



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
Reitoria

ATA DE REUNIÃO

ATA DA 645ª (SEXCENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA QUINTA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO – UENF

Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte, ocorreu, por videoconferência, às quatorze horas e dez minutos, a sexcentésima quadragésima quinta reunião ordinária do Colegiado Executivo da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, com a presença dos seguintes membros: Prof. Raul Ernesto Lopes Palacio – Reitor, que presidiu a reunião; Prof.^a Rosana Rodrigues – Vice-Reitora; Prof. Manuel Antônio Molina Palma – Pró-Reitor de Graduação; Prof.^a Valdirene Gomes – Representando a Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação; Prof. Olney Vieira da Motta – Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários; Prof. Oscar Alfredo Paz La Torre - Diretor do CCT; Prof. Rodrigo da Costa Caetano – Diretor do CCH; Prof. Manuel Vazquez Vidal Junior – Diretor do CCTA; Prof. Vanildo Silveira – Diretor do CBB; Sr. Pedro César da Costa Soares – Diretor Geral Administrativo. Compareceram como convidados: Prof. Luis Cesar Passoni – Chefe de Gabinete; Prof. Victor Hugo Santos – Diretor do Campus Macaé; Carlos Vitor Sendra - ASCOM, Prof.^a Maria Priscila P. de Castro – Diretora da Villa Maria; Prof.^a Helena Kiyomi Hokamura – Chefe do Hospital Veterinário; Sr. Marcelo Pacheco – Prefeito do Campus; Sr. André Rangel – DIC, Prof. Geraldo Timóteo – Diretor AgiUENF e Sr.^a Tânia Virgínia de Souza e Silva – Secretária *ad hoc*. Tratou-se da seguinte pauta: **1- Informes; 2- Aprovação da Ata da 643ª Reunião; 3 – Reunião FAPERJ; 4- Projeto UENF + 10; 5- PDI; 6- Procedimento alternativo ao MCF; 7-Assuntos Gerais.** O Reitor agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião com o primeiro item da pauta: **Informes**. Passou a palavra para a Prof.^a **Rosana** que falou sobre a reunião que tiveram com o presidente da FAPERJ. Informou que falaram sobre um edital emergencial de apoio a tecnologia e informação, que terá por objetivo a possibilidade de adquirir os materiais e serviços necessários para a inclusão digital nas três universidades. Trataram também, sobre os projetos aprovados e que ainda não foram pagos, principalmente os relacionados com obras na Universidade. Foi tratada ainda, a mudança na portaria de verba descentralizada para cobrir o pagamento de bolsas, devido ao problema que tiveram com a CAPES. Também há a intenção de fazer ainda neste ano um edital para manutenção de equipamentos. Na oportunidade, pediram a aprovação dos projetos de apoio aos programas de pós-graduação. O Presidente disse que talvez seja necessário um movimento conjunto das universidades, para que esses auxílios sejam pagos. Trataram da descentralização dos recursos que foi feito no final do ano passado para os projetos de revitalização da Villa Maria e implantação do parque tecnológico e agropecuário do norte fluminense. Pediram prioridade no pagamento desses projetos. O Presidente pediu que fosse divulgado que a FAPERJ decidiu prorrogar todas as bolsas com vencimento entre março e junho, por mais três meses, mas alertou que não será possível a prorrogação das bolsas que vencem a partir de julho. Em relação aos projetos relacionados à COVID, que não foram aprovados, o Presidente sugeriu que entrem com recursos, e também informou que os editais devem ser abertos novamente. A Prof.^a Rosana concluiu que foi uma reunião bastante produtiva. O Prof. **Luis Passoni** informou sobre a reunião da qual participou na ALERJ, onde trataram das questões dos auxílios de insalubridade e periculosidade. Estavam presentes na reunião, além do Presidente da ALERJ, o Secretário de Fazenda, o Secretário de Tesouro com seu Chefe de Gabinete, os Reitores da UERJ e da UEZO. Disse que foi uma reunião rápida, mas produtiva. Assumiram o compromisso do pagamento de todos os adicionais para todos os servidores das universidades, e com esse acordo o Presidente da ALERJ não colocará em votação o Projeto de Lei que cancelaria o comunicado SUSIG, a fim de que o Estado mantenha para os outros órgãos o que determinou o comunicado, com exceção das universidades. Disse ainda, que o Secretário de Fazenda se comprometeu a acertar os restos a pagar de 2019. Também conversaram sobre os duodécimos e ficou acertado o compromisso de voltarem com o

assunto no prazo de dois meses. Ainda com a palavra o Prof. **Luis Passoni** informou sobre os Laboratórios que estavam devendo as informações sobre o mapa de risco. Informou ainda, que na reunião de hoje estavam presentes como convidadas as professoras Maria Gertrudes Justi e Claudia Prins. O Sr. **Marcelo Pacheco** informou que pessoas de alguns setores estão cobrando material de limpeza aos funcionários da Ferthymar. Esclareceu que por determinação do Decreto do Estado que reduziram os contratos, os insumos foram cortados do contrato, e só está sendo pago o salário dos funcionários e vale alimentação para os que estão trabalhando. Apesar disso, a empresa ainda está fornecendo alguns insumos em quantidade reduzida. O Sr. **Carlos Vitor** informou que participou da reunião do conselho do programa ciência a existência, que é feito pela TV ALERJ. Durante a reunião foi acenada a possibilidade de um edital para divulgação científica. Disse que a disputa para participação nesse programa é muito grande e existe a dificuldade de gravação dos eventos no interior. Colocou a nossa estrutura à disposição e quando as coisas voltarem ao normal tentará pleitear um espaço no programa. A Prof^a **Maria Priscila** informou que na assessoria de cultura está organizando um festival da canção com a participação da UENF/IFF/UFF, será totalmente virtual e poderão participar servidores e alunos. Estão finalizando o edital, e que talvez aconteça nos meses de agosto ou setembro. O **Reitor** informou sobre o problema existente em relação ao CAUC. Disse que já estamos com esse problema há uns quatro anos e por causa disso não estamos conseguindo receber verbas federais. O Prof. **Geraldo** esclareceu que o problema aconteceu em relação ao atraso nas prestações de contas, que antes era feito em papel e enviadas para Brasília. Quando mudaram o sistema, passaram a não aceitar mais os documentos em papel, e a FUNDENOR não deu conta de fazer todo o trabalho de digitação, e isso estava impedindo que nós prestássemos contas. Com autorização da reitoria, foi feita uma contratação de cinco digitadores, que realizaram o restante dos lançamentos, e até sexta-feira estará sendo fechada a prestação de contas total. Assim, poderão dar baixa nos débitos com o FNDE, nos projetos relacionados à AgiUENF. O **Reitor** informou que ontem realizaram o COLAC, e o ponto de pauta principal era a minuta sobre o que irão oferecer aos estudantes. O assunto foi amplamente debatido, e todos os conselheiros entenderam a importância do assunto. Ficou acordado que será cancelado o primeiro semestre letivo de 2020 e abrir o período emergencial excepcional, que vai de fevereiro a dezembro. Disse que agora a proposta que saiu do COLAC será levada para apreciação do CONSUNI, e o próximo passo será as Câmaras regulamentarem as características de cada programa de graduação e pós-graduação. A Prof^a. **Rosana** concordou que foi uma discussão de alto nível, considerando a importância e a referência da UENF para a região. A ideia de fazer uma minuta de resolução mais enxuta e permitir que as Câmaras façam as regulamentações necessárias foi produtiva. O Prof. **Manuel Vazquez**, em relação ao mapa de risco, informou que os Laboratórios do seu Centro deverão enviar o questionário ainda nesta semana, pois estão com o processo de elaboração da resposta bastante adiantado. Informou que está organizando uma exposição de peixes ornamentais, totalmente virtual no CCTA. Solicitou que a minuta que vai para o CONSUNI chegue rápido aos conselheiros para que possam discutir antes do CONSUNI. O Prof. **Victor Hugo** informou que no final do ano receberam a visita da FIRJAN, que fizeram vistoria em todos os Laboratórios de Macaé. Perguntou se essa visita faz parte do mapeamento de risco. O Prof. **Luis Passoni** informou que as informações solicitadas por escrito visam subsidiar uma próxima visita da FIRJAN. Esclareceu que os Laboratórios que já foram visitados também precisam enviar as informações. O Prof. **Rodrigo** disse que o CCH, a princípio não teria necessidade desse mapa de risco, todavia está lotado lá um profissional de manutenção e questionou como ficará a situação desse servidor, pois a situação dele é um pouco diferente do contexto do que existe nos outros Centros. Perguntou como seria feito esse mapa, pois o risco é inerente ao cargo e não ao local. O Prof. **Luis Passoni**, esclareceu que o mapa, a princípio está sendo feito em relação aos ambientes e não em relação aos servidores. A princípio nenhum servidor do CCH estaria exposto a insalubridade, mas eventualmente se for percebido que no CCH existe ambiente que oferece algum risco, pode reportar esse ambiente e o profissional da FIRJAN, que vai analisar se dentro das regras é passível de ser considerado ou não. O Prof. **Rodrigo** disse que no caso do servidor da manutenção, não é questão do ambiente, acha que caberia a Universidade enquadrar ou não o servidor. Questionou como está sendo feito na prefeitura do campus com profissionais da manutenção, que executam serviços elétricos em outros locais. Gostaria de saber se tem que registrar que tem esse profissional lotado em seu Centro. O Prof. **Luis Passoni** afirmou que nesse momento o levantamento é somente em relação aos locais, sem a nomeação de pessoas, e que, portanto nesse momento não há a necessidade de se manifestar sobre isso. O **Reitor** concluiu que esse questionamento poderá ser feito ao pessoal da FIRJAN. O Prof. **Oscar** perguntou se na reunião com a FAPERJ, em relação aos prédios inacabados só foram mencionados os prédios do CBB. O **Reitor** esclareceu que ficaram de enviar à FAPERJ uma listagem relacionando os projetos e os prédios vinculados a eles. Disse que no COLEX foi solicitada aos Diretores essa informação, e no momento da reunião só haviam recebido a informação do CBB, que foi usado como

exemplo. Pediu para o Prof. Oscar, assim como o CCTA, enviar a informação para informar à FAPERJ, a fim de chamar a atenção para esses projetos, mas a ideia é atender a todos. A Profª **Rosana** esclareceu que tem uma listagem de todos os projetos aprovados na FAPERJ desde o final 2015, até o ano passado, mas fica difícil identificar que determinado projeto está relacionado com a continuidade de determinada obra, por esse motivo é preciso enviar a informação para consubstanciar as informações que serão enviadas à FAPERJ. O Prof. **Oscar** respondeu que a informação foi enviada, mas que irá verificar. Sobre o mapa de risco, disse que alguns Laboratórios estão enviando para o Centro e ele está fazendo o encaminhamento. O Prof. **Vanildo**, em relação ao mapa de risco, disse que tem docentes no CBB preocupados de não serem colocados como responsáveis por determinadas salas e depois serem prejudicados no processo de insalubridade. Disse que tem esclarecido que nesse momento o levantamento é para a FIRJAN localizar esses locais, quando das visitas. Solicitou a confirmação para dar mais segurança aos servidores. O Prof. **Luis Passoni** afirmou que o esclarecimento que o Prof. Vanildo está fazendo aos servidores está correto, que o mapeamento é físico nesse momento. O Prof. **Vanildo** se colocou à disposição da Reitoria, caso precisem de alguma informação adicional em relação ao projeto vinculado aos prédios inacabados. O Prof. **Olney** disse que em relação às dificuldades que algumas áreas estão enfrentando em razão da implementação das suas atividades, a extensão não ficou fora disso. Informou que enviaram consulta a todos os coordenadores de projetos do edital PBEX 2020, sobre a possibilidade de realizarem entrevistas com os bolsistas por videoconferência. O resultado da consulta é que das 159 propostas que foram aprovadas no edital, 152 irão participar realizando as entrevistas por videoconferência. Agradeceu aos Coordenadores de Extensão dos Centros que se esforçaram muito nessa tarefa. Pediu a compreensão das equipes que irão realizar as entrevistas de forma remota, pois serão muitas atividades. Lembrou que os coordenadores de projetos precisam participar das bancas e no caso de impossibilidade indicar um substituto. A Profª **Valdirene** informou que na semana passada foi encerrado o processo do edital cultura, e os quatro bolsistas aprovados assinaram os termos de outorga, e que já foram inseridos na folha. Terminado os informes o Reitor passou para o segundo item da pauta: **Aprovação da Ata da 643ª Reunião**. Disse que o Prof. Rodrigo enviou uma pequena alteração e não havendo mais manifestações, colocou a ata em votação. Aprovada por unanimidade. Passou para o terceiro item da pauta: **Reunião FAPERJ**. Disse que o projeto de inclusão digital foi discutido na reunião realizada ontem, e que também discutiram sobre a necessidade de recursos para realização do projeto. Nesse sentido, todos os reitores já enviaram uma carta ao Governador solicitando o descontigenciamento de recursos dos orçamentos das universidades. Assim que for autorizado, uma parte desse recurso ficará com a Universidade e outra parte ficará com a FAPERJ, que abrirá editais e os pesquisadores, através dos projetos poderão utilizar os recursos. Sugeriu utilizar parte dos recursos para resolver os problemas com internet. Outra parte dos recursos poderá ser utilizada na compra de chips de internet para oferecimento aos estudantes que tenham renda abaixo de um salário mínimo. Para isso teria que verificar as carências, o que poderia ser feito com o levantamento dos estudantes cotistas e os que entraram com pedidos de bolsas de apoio. Disse que uma quantidade de chips também poderia ser oferecida a professores que participarão do processo. Outra sugestão é a montagem de um mini estúdio para gravação de vídeos de aulas. Com relação à compra de equipamentos, no COLAC foi sugerida a compra de tablet, mas o problema para o qual estão procurando soluções, é que tablet é material permanente e teriam que ser emprestados. Falou que o valor colocado para descontigenciamento é o montante de cinco milhões de reais, e com esse valor conseguiriam realizar muitas coisas. Pediu o apoio para apresentação de propostas e sugestões para a inclusão digital da Universidade. Disse que por ser um projeto coletivo, a reitoria está aberta a receber sugestões e manifestações a respeito. O Prof. **Vanildo** parabenizou a reitoria pela condução da reunião do COLAC, pois todos os conselheiros com os quais conversou disseram que a discussão foi em alto nível, e isso é o resultado dessa minuta ter sido divulgada com antecedência, o que permitiu a ampla discussão nos diversos setores da Universidade. Disse que coloca a sala de bioinformática do CBB à disposição, que poderá servir aos alunos que não conseguem acesso imediato a internet, dentro de um protocolo de segurança. O Prof. **Manuel Vazquez** endossou as palavras do Prof. Vanildo parabenizando a reitoria pela condução do processo. Disse que em sua opinião o problema será muito heterogêneo e acha que não conseguirão alcançar a todos. Falou que no CCTA também tem uma sala com computadores que poderiam ser utilizadas pelos alunos, mas se preocupa se não estariam trazendo armadilhas de contaminação, apesar dos protocolos de segurança que forem adotados. Sugeriu que o Reitor tentasse junto ao governo um adicional para as bolsas de cotas e apoio para os alunos poderem pagar a internet, com isso teriam uma melhor condição de acesso aos estudantes e com menos risco. O **Reitor** concordou que seria mais fácil esse caminho, mas acha que nesse momento de carência financeira das famílias, tem dúvidas se oferecendo esse recurso financeiro, num momento de necessidade esse recurso não seria utilizado para outro fim. Disse que é a dúvida que todos os reitores têm em relação a isso, por esse motivo estão optando com outra forma de auxílio

que não seja o financeiro. O **Reitor** passou para o quarto item da pauta: **Projeto UENF + 10**. Falou que é preciso projetar como esperam que a Universidade esteja daqui a dez anos, sem levar em conta o orçamento. Nesse sentido temos esse projeto e também o PDI, que é um plano mais pé no chão, e será trabalhado através de uma comissão, que começará a discussão pelas bases. Passou a palavra para a Profª Rosana que será a coordenadora do projeto. A Profª **Rosana** disse que já vem discutindo essa proposta há algum tempo, apesar do momento desafiador, mas pensa que é nos momentos de adversidades que devemos buscar o diálogo, a criatividade e as parcerias. Nesse sentido é que estão com esse projeto para discussão junto à comunidade. Disse que será discutido o que se pensa em termos de cursos, de capacitação profissional, de internacionalização, e o que enxergam em termos de parcerias institucionais no Brasil e no exterior. Também será discutido como enxergam as salas de aulas, o Campus da Universidade, a participação no CEDERJ, a utilização das tecnologias digitais, a formação de recursos humanos, os programas de pós-graduação, a comunicação e divulgação científica e a interação com a sociedade. Disse que são muitas camadas e muitos recortes, e a proposta é começar a trilhar esse caminho e elaborar um documento com um planejamento de ações para a próxima década. Com isso construir um portfólio da Instituição, visando angariar recursos de outras fontes, sem ficar presos somente ao Governo do Estado ou a FAPERJ. Citou como exemplo o levantamento feito em relação às parcerias internacionais. Foi verificado na Assessoria Internacional que tinham apenas doze convênios internacionais cadastrados. Diante disso, fizeram um levantamento por adesão, e o resultado é que hoje estão com noventa parcerias internacionais catalogadas. Isso significa um potencial enorme para captação de recursos junto a organismos internacionais. A ideia é ouvir a comunidade como um todo, fazendo um pacto institucional, olhando pra frente. Disse que como resultado não terão apenas um relatório, mas um documento com propostas e metas de crescimento. O Prof. **Manuel Molina**, em relação ao PDI, disse que foi formada uma comissão no começo do ano, composta, além dele, pelos professores Herval e Nilo. Disse que fizeram uma reunião com os Diretores de Centros e foi verificada a necessidade de ter alguém indicado pelos Centros para ser o elo com a comissão que irá elaborar o PDI. O **Reitor** falou sobre o parecer da ASJUR em relação aos concursos públicos. No parecer a ASJUR sugeriu que os concursos públicos sejam realizados desde que o Decreto 47.114/2020 seja atendido, e aqueles que já concluíram todas as etapas dos concursos podem ser nomeados, e o candidato que já foi nomeado poderá ser empossado. Disse que a Universidade vai dar andamento nos processos dos concursos, não colocando empecilhos para isso, mas se o Governo colocará obstáculos lá na frente não há como saber. O Prof. **Vanildo**, em relação ao PDI perguntou se tem algum representante no CBB. O **Reitor** respondeu que na formação da comissão a representação não foi por Centro, mas pela experiência que os indicados tinham com o assunto, o que não impede que possam indicar mais alguém. O Prof. **Manuel Molina** esclareceu que a participação dos representantes dos Centros é em função do planejamento do Centro, e esse representante será um elo entre o Centro e a Comissão, mas ainda não foram definidos esses representantes. O **Reitor** passou para o sexto item da pauta: **Procedimento alternativo ao MCF**. Explicou que recebeu um documento que veio do Governo em relação ao controle de ponto durante esse período. Diante da orientação do Estado, a GRH sugeriu uma metodologia para as pessoas que não possam assinar o cartão de frequência. O Reitor disse que, para ele é mais simples as chefias entregarem o MCF na GRH do que preencher o documento alternativo. Disse que, a princípio o Governo estabeleceu que tenhamos uma forma de registrar se as pessoas estão em Home Office, ou não. Disse que esse é um tipo de coisa que a Universidade não vai adotar, porque depois poderá haver consequências em relação a isso. A preocupação da GRH é termos um documento alternativo, onde os chefes informariam a frequência presencial ou Home Office. Disse que tem muita preocupação em relação a esse tipo de documento, que nunca será utilizado a favor do servidor. O Sr. **Pedro Cesar** disse que recebeu esse ofício na semana passada e fizeram uma reunião na GRH, a fim de tentar um entendimento com o que estava sendo solicitado, mas acha que o Reitor tem razão, pois é melhor pedir aos servidores que assinem seus cartões de frequência e façam o encaminhamento para a GRH. Disse que no documento pedem que deixem registradas as nossas atividades no SEI, reuniões e utilização do e-mail institucional, para o caso de sermos inspecionados no futuro. O **Reitor** concluiu que assinando as folhas de frequência ficará tudo bem, mas se algum chefe quiser preencher o documento sugerido pela GRH, podem ficar a vontade, mas deixou claro que, a recomendação da reitoria é continuar enviando o MCF e assinarem os cartões de frequência, como sempre foi feito. Disse que quem rege o que está acontecendo dentro da Universidade é a própria Universidade. O contrário fere a autonomia universitária. O Prof. **Vanildo** perguntou qual o expediente da GRH para entrega das folhas de frequência e solicitou que o documento alternativo seja enviado aos Centros via SEI para o envio aos Laboratórios. O **Reitor** combinou que as folhas podem ser entregues na reitoria. O Prof. **Luis Passoni** lembrou que para entregar na reitoria é melhor que seja nas terças, quintas e sextas-feiras, que são os dias em que os recepcionistas da Fertymar estão presentes. O **Reitor**

passou para o ultimo item da pauta: **Assuntos Gerais**. O Prof. **Vanildo** pediu para registrar em ata os parabéns da equipe do CBB pela nomeação do Prof. Carlos Rezende para fazer parte da equipe de assessoramento do CNPq. Disse que observou que a reitoria também divulgou uma nota na ASCOM, também parabenizando o Prof. Carlos Rezende. Lembrou que já tiveram na UENF vários representantes de áreas no CNPq, e sempre que isso ocorre é motivo de comemoração. Nada mais havendo a tratar, o **Reitor** encerrou a reunião às dezesseis horas e dez minutos.

Raul Ernesto Lopez Palacio

Reitor

Tânia Virgínia de Souza e Silva

Secretária Ad Hoc



Documento assinado eletronicamente por **Raul Ernesto Lopez Palacio, Reitor**, em 29/07/2020, às 09:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tânia Virgínia de Souza e Silva, Assessora**, em 29/07/2020, às 09:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento nos art. 21º e 22º do [Decreto nº 46.730, de 9 de agosto de 2019](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fazenda.rj.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=6, informando o código verificador **6323272** e o código CRC **98C47BA0**.